

ALGORITMOS II

Prof. Adilso Nunes de Souza



- Um caractere é uma letra, um numeral, uma pontuação ou um símbolo.
- Uma string consiste em um conjunto de caracteres, sendo, portanto, utilizado para armazenar textos em geral.
- Como um char armazena apenas um caractere, é necessário ter uma maneira de armazenar uma sequência de caracteres



- Na linguagem C++ existem diferentes formas de manipular string (texto), uma delas é utilizado uma matriz de caracteres. Uma string é uma matriz tipo char que termina com '\0'. Por essa razão uma string deve conter uma posição a mais do que o número de caracteres que se deseja.
- Constantes strings s\(\tilde{a}\)o uma lista de caracteres que aparecem entre aspas;

- Definição de uma string:
 - char nome[7]
 - última posição ocupada pelo '\0'
- Atribuição entre strings
 - Uma das maneiras de fazer atribuição é de posição por posição, strings sempre começam na posição zero (0)

nome
$$[0] = A'$$
;

nome

Α	d	i	I	S	0	\0
---	---	---	---	---	---	----



Função gets()

- É utilizada para leitura de uma string através do dispositivo padrão, até que o ENTER seja pressionado. A função gets() não testa limites na matriz em que é chamada.
- Sintaxe: gets(nome_matriz);



```
• Exemplo:
char nome[50];
main()
   cout<<"Digite seu nome: ";
   gets(nome);
   getchar();
```



Método getline

- É utilizada para leitura de uma string através do dispositivo padrão. Diferente da função gets() o método getline lê somente o número de caracteres especificado.
- Sintaxe: cin.getline(vetor_char, tamanho);



```
• Exemplo:
char nome[50];
main()
   cout<<"Digite seu nome: ";
   cin.getline(nome, sizeof(nome))
   getchar();
```



Função puts()

- Escreve o seu argumento no dispositivo padrão de saída (vídeo), coloca um '\n' no final.
- Sintaxe: puts(nome_do_vetor);
- Exemplo: puts(nome);



Função strcpy()

- Copia o conteúdo de uma string.
- Sintaxe: strcpy(destino,origem);

• Ex:

```
char nome[50], a[50];
main()
{
    cout<<"Digite seu nome: ";
    gets(nome);
    strcpy(a,nome);
    puts(a);
    getchar();
}</pre>
```

Função strcat()

- Concatena duas strings agrupando o resultado no primeiro argumento. Não verifica tamanho.
- Sintaxe: strcat(string1,string2);



```
char nome[50], a[50];
main()
   cout<<"Digite seu nome: ";</pre>
   gets(nome);
   strcpy(a,"nome: ");
   strcat(a,nome);
   puts(a);
   getchar();
```



Função strcmp()

- Compara duas strings, se forem iguais devolve 0. Geralmente usado em combinações com testes condicionais.
- Sintaxe: strcmp(s1,s2);



```
char nome[50];
main()
   cout<<"Digite seu nome: ";</pre>
   gets(nome);
   if((strcmp(nome, "Adilso"))==0)
      cout<<"Nome correto";</pre>
   else
      cout<<"Erro";
   getchar();
```

Função strlen()

- Retorna o tamanho de uma string
- Sintaxe: strlen(string)
- Exemplo:

```
cout << "seu nome tem: " << strlen(nome) << "
    caracteres";</pre>
```



 Também é possível utilizar cin e cout para ler e escrever strings, assim como fazemos com variáveis simples. Basicamente, cin e cout tratam strings como se fossem variáveis simples, facilitando sua manipulação e seu uso em programas.



 Inicialmente é necessário incluir a biblioteca do C++ que possibilita esta manipulação:

#include <cstring>

 Declaramos strings da mesma maneira que declaramos variáveis, explicitando o tipo da variável (no caso, string) e seu nome.

string <nome da string>;



 C++ possui uma série de facilidades para a inicialização de strings. Cada um desses diferentes métodos é chamado de "inicializador" de uma string.

string s1;

Cria uma string vazia, chamada s1. Esta é a inicialização default de uma string, toda string criada dessa forma está vazia.



string s2 (s1);

Cria a string s2 como uma cópia de outra string (nesse caso, s1).

string s2 ("Esta é uma string literal");

Cria a string s2 como uma cópia da string literal entre os parênteses. Cuidar para sempre usar aspas duplas neste caso.



string s2 (x, 'b');

Cria a string s2, que contém x cópias do caractere entre aspas (no caso, b).



 Para ler uma entrada de dados do usuário utilizamos do método getline, que em se tratando de string apresenta uma sintaxe diferenciada:

```
string nome;
cout << "Informe o nome: ";
getline(cin, nome);</pre>
```

OBS: desta forma é possível ler sem ser interrompido quando encontrar um espaço em branco.



OPERAÇÕES COM STRING

- C++ possui uma série de funções e operações próprias para strings. A tabela abaixo resume as operações mais utilizadas (s é uma string qualquer):
- s.empty()
- Função que retorna verdadeiro se a string está vazia, e falso caso contrário.



OPERAÇÕES COM STRING

- s.size ()
- Função que retorna o tamanho em caracteres da string.
- s [n]
- Acessa um elemento da string. Funciona exatamente com um elemento de uma matriz.
- s1 + s2
- Concatena duas strings.



OPERAÇÕES COM STRING

•
$$s1 = s2$$

- Atribui o conteúdo de s2 na string s1.
- s1 == s2
- Testa a igualdade entre s1 e s2 (retorna verdadeiro se as duas strings forem iguais). Duas strings são consideradas iguais se elas tiverem o mesmo número de caracteres e seus caracteres forem iguais, sensível a maiúsculas e minúsculas.



CONVERTER PARA MAIÚSCULO

toupper(x)

Transforma o caractere para maiúsculo.

string teste("ADILSO Souza");

for(int x = 0; $x \le teste.size();x++)$

teste[x] = toupper(teste[x]);

cout << teste;

Exibe: ADILSO SOUZA



CONVERTER PARA MINÚSCULO

tolower(x)

Transforma o caractere para minúsculo.

string teste("ADILSO Souza");
for(int x = 0; x <= teste.size();x++)
 teste[x] = tolower(teste[x]);</pre>

cout << teste;</pre>

Exibe: adilso souza



VERIFICAR SE É LETRA OU NÚMERO

❖ isalnum (x)

Retorna verdadeiro (1) caso x for uma letra ou um número.

```
string teste("ab12#@");
if(isalnum(teste[4]))
    cout << "Letra ou número";
else
    cout << "Caracter especial";</pre>
```

Exibe: Caracter especial.



VERIFICAR SE É UMA LETRA

isalpha (x)

```
Retorna verdadeiro (1) caso x for uma letra.

string teste("ab12#@");

if(isalpha(teste[0]))

cout << "É uma Letra";

else

cout << "Outro Caracter";
```

Exibe: É uma letra.



VERIFICAR SE É UM NÚMERO

❖ isdigit (x)

```
Retorna verdadeiro (1) caso x for um número.

string teste("ab12#@");

if(isdigit(teste[3]))

cout << "É um número";

else

cout << "Não é um número";
```

Exibe: É um número



VERIFICAR SE É MINÚSCULO

islower (x)

Retorna verdadeiro (1) caso x for uma letra minúscula.

```
string teste("abAB");
if(islower(teste[0]))
    cout << "É minúscula";
else
    cout << "Não é minúscula";</pre>
```

Exibe: É minúscula



VERIFICAR SE É MAIÚSCULO

isupper (x)

Retorna verdadeiro (1) caso x for uma letra maiúscula.

```
string teste("abAB");
if(isupper(teste[3]))
    cout << "É maiúscula";
else
    cout << "Não é maiúscula";</pre>
```

Exibe: É maiúscula



VERIFICAR SE É UM ESPAÇO

isspace (x)

Retorna verdadeiro (1) caso x for um espaço em branco.

```
string teste("Adilso Souza");
if(isspace(teste[6]))
     cout << "É um espaço em branco";
else
     cout << "Não é um espaço em branco";</pre>
```

Exibe: É um espaço em branco



CONVERTER PARA INTEIRO

atoi (vetor char)

Função que converte um vetor de char em inteiro.

OBS:

- Os espaços em branco no início da string são ignorados.
- Se a string é composta por conjuntos de caracteres separados por espaços em branco, apenas o primeiro conjunto de caracteres é considerado na conversão.
- Se a string é um conjunto vazio ou possui caracteres não numéricos, a função retorna o valor zero.
- Geralmente utilizado para transformar valores lidos em arquivos texto.



CONVERTER PARA INTEIRO

Exemplos:

```
int v;
```

```
v = atoi("1.455"); // v terá o valor 1
```



CONVERTER PARA FLOAT

atof (vetor char)

Função que converte um vetor de char em um valor float seguindo as mesmas características do atoi.



REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Jáiro Dominando a Linguagem C. Editora Ciência Moderna.
- PEREIRA, Silvio do Lago. Estrutura de Dados Fundamentais: Conceitos e Aplicações, 12. Ed. São Paulo, Érica, 2008.
- LORENZI, Fabiana. MATTOS, Patrícia Noll de. CARVALHO, Tanisi Pereira de. Estrutura de Dados. São Paulo: Ed. Thomson Learning, 2007.
- VELOSO, Paulo. SANTOS, Celso dos. AZEVEDO, Paulo.
 FURTADO, Antonio. Estrutura de dados. Rio de Janeiro: Ed.
 Elsevier, 1983 27ª reimpressão.